REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

FÉ E ECONOMIA NO SERTÃO: IMPACTO DA MOBILIDADE TERRITORIAL E GERAÇÃO DE RENDA DURANTE OS FESTEJOS DE SÃO FRANCISCO NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE

FAITH AND ECONOMY IN THE SERTÃO: IMPACT OF TERRITORIAL MOBILITY AND INCOME GENERATION DURING THE FESTIVITIES OF SAINT FRANCIS IN THE MUNICIPALITY OF CANINDÉ-CE

Ciências Sociais Aplicadas • 24/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/795465123

Francisco Hosano da Silva[1]

RESUMO

Este artigo analisa a relação entre mobilidade territorial, religiosidade e geração de renda durante os festejos de São Francisco das Chagas no município de Canindé, Ceará. Parte-se do entendimento de que a realização anual da festa produz uma dinâmica socioespacial temporária que ultrapassa a dimensão estritamente religiosa, interferindo nos fluxos de pessoas, transportes, comércio, hospedagem, alimentação e prestação de serviços. O objetivo geral consiste em analisar de que maneira a mobilidade territorial associada aos festejos contribui para a reorganização do espaço urbano e para a geração e circulação de renda no município. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, caráter exploratório e descritivo e utiliza procedimentos bibliográficos e documentais. Foram analisados estudos acadêmicos, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), informações da Secretaria do Turismo do Ceará (Setur-CE), documentos institucionais e pesquisas relacionadas às romarias de Canindé CE. Os resultados indicam que a chegada temporária de milhares de romeiros constitui importante fator de dinamização econômica, especialmente nos segmentos de hospedagem, alimentação, transporte, comércio e serviços em geral. A pesquisa realizada durante os festejos de 2023 identificou permanência média de três dias e gasto médio de R$ 611,34 por visitante, além de demonstrar a predominância do ônibus como meio de deslocamento entre as localidades que chegam em romarias. Em 2024, a ocupação dos meios de hospedagem chegou a 91% em determinados períodos da festa chegando a 100% nos últimos dias. Os resultados da mobilidade territorial dos romeiros produzem efeitos econômicos significativos e contribui para a reconfiguração temporária do território canindeense, constituindo a festa religiosa simultaneamente como experiência de fé, circulação territorial e

oportunidade de geração de renda para as famílias que acolhe os romeiros em suas residências.
Palavras-chave: Mobilidade territorial; Economia; Religiosidade; Romaria; Canindé; São Francisco das Chagas.

ABSTRACT

This article analyzes the relationship between territorial mobility, religiosity, and income generation during the festivities of São Francisco das Chagas in the municipality of Canindé, Ceará. It is based on the understanding that the annual celebration creates a temporary socio-spatial dynamic that extends beyond the strictly religious dimension, influencing the flow of people, transportation, commerce, lodging, food services, and other amenities. The primary objective is to examine how the territorial mobility associated with these festivities contributes to the reorganization of urban space and the generation and circulation of income within the municipality. The study employs a qualitative approach, characterized as exploratory and descriptive, and utilizes bibliographic and documentary research methods. Sources analyzed include academic studies, data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), information from the Ceará State Secretariat of Tourism (Setur-CE), institutional documents, and research concerning the pilgrimages to Canindé, Ceará. The findings indicate that the temporary arrival of thousands of pilgrims serves as a significant driver of economic activity, particularly within the sectors of lodging, food, transportation, commerce, and general services. Research conducted during the 2023 festivities revealed an average stay of three days and an average expenditure of R$ 611.34 per visitor; it also highlighted that buses are the predominant mode of transport for those arriving on pilgrimages. In 2024, occupancy rates for lodging facilities reached 91% during certain periods of the

celebration, climbing to 100% in the final days. The territorial mobility of the pilgrims generates substantial economic effects and contributes to a temporary reconfiguration of the territory of Canindé, rendering the religious festival simultaneously an experience of faith, a form of territorial movement, and an opportunity for income generation for families who host pilgrims in their own homes.
Keywords: Territorial mobility; Economy; Religiosity; Pilgrimage; Canindé; São Francisco das Chagas.

1. INTRODUÇÃO

A relação entre religião, território e economia constitui um campo de investigação que permite compreender fenômenos e as suas manifestações sociais nos quais práticas simbólicas e materiais se encontram profundamente articuladas. As manifestações religiosas não se restringem ao domínio da fé individual ou coletiva, uma vez que, ao se materializarem em determinados lugares, passam a produzir diferentes formas de apropriação do espaço, deslocamentos populacionais, fluxos de pessoas, atividades comerciais e relações de sociabilidade. Desse modo, o fenômeno religioso também pode ser compreendido a partir de sua dimensão territorial, considerando que a realização de celebrações, peregrinações e festas religiosas contribui para dinamizar os espaços nos quais esses acontecimentos se desenvolvem.

O município de Canindé, localizado no Sertão Central do Ceará, essa relação entre religião, território, mobilidade e economia assume particular relevância, sua população de 74.174 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022, e estimativa de 77.536 habitantes para 2026, o município possui uma extensão territorial de

aproximadamente 3.032 km². Em termos econômicos, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita alcançou R$ 16.108,97 em 2023, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses indicadores permitem situar Canindé em seu contexto demográfico, territorial e econômico, constituindo elementos importantes para compreender as transformações produzidas pela realização dos festejos de São Francisco das Chagas. Nesse período, a chegada de romeiros provenientes de diferentes localidades intensifica temporariamente os fluxos de pessoas e amplia a demanda por transporte, alimentação, hospedagem, comércio e outros serviços, estabelecendo uma dinâmica que articula a dimensão religiosa às práticas de mobilidade e às atividades econômicas desenvolvidas no território municipal.

A cidade possui uma identidade territorial fortemente vinculada à devoção a São Francisco das Chagas, os festejos realizados anualmente, especialmente entre o final de setembro e o início de outubro, transformam temporariamente a dinâmica urbana do município. Nesse período, o município recebe romeiros provenientes de diferentes regiões do Ceará e de outros estados brasileiros e de outros países vizinhos, produzindo intensa circulação de pessoas e mercadorias durante os festejos.

Para 2026, a estimativa divulgada para os festejos de São Francisco das Chagas em Canindé foi de cerca de 1 milhão de romeiros/visitantes durante o período da festa. A expectativa foi divulgada pelo Santuário-Basílica antes do início dos festejos, realizados excepcionalmente de 7 a 17 de outubro de 2026, em razão do calendário eleitoral: O POVO.

Após o encerramento, reportagem publicada em 18 de outubro informou que mais de 1 milhão de romeiros estiveram em Canindé desde 7 de outubro, indicando que a movimentação efetivamente alcançou a ordem de grandeza inicialmente estimada.

Esses dados permitem ampliar a compreensão da romaria para além de sua dimensão estritamente religiosa, incorporando à análise as dimensões territorial e socioeconômica que se manifestam de forma articulada durante os festejos. A chegada e a permanência temporária dos romeiros no município intensificam os fluxos de pessoas e ampliam a demanda por transporte, alimentação, hospedagem, comércio, produtos religiosos e diferentes serviços de apoio e atendimento. Essa movimentação, por sua vez, repercute na organização e no uso do espaço urbano, uma vez que diferentes atividades passam a se adaptar às necessidades decorrentes do aumento temporário da população circulante. Consequentemente, a mobilidade dos visitantes não apenas expressa a dimensão territorial da experiência religiosa, mas também impulsiona uma dinâmica econômica de caráter temporário e elevada intensidade, favorecendo a circulação de mercadorias, serviços e recursos financeiros entre diferentes agentes e setores da economia local.

A questão central deste artigo é: de que maneira a mobilidade territorial associada aos festejos de São Francisco das Chagas interfere na organização do território e na geração e circulação de renda no município de Canindé-CE?

O objetivo geral é analisar a relação entre mobilidade territorial e geração de renda durante os festejos de São Francisco das Chagas em Canindé. Especificamente, busca-se compreender a dimensão territorial das romarias; identificar os principais fluxos de

deslocamento dos visitantes; analisar as atividades econômicas relacionadas à presença temporária dos romeiros; e discutir os efeitos da festa sobre a dinâmica socioespacial e econômica do município.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico, fundamenta-se na articulação entre os conceitos de religiosidade, território, mobilidade territorial e dinâmica socioeconômica, buscando compreender como as manifestações religiosas também produzem transformações na organização dos espaços e nas relações econômicas. Para tanto, são considerados estudos que abordam o território como espaço de relações sociais, culturais e econômicas, a mobilidade como elemento de conexão entre diferentes lugares e as práticas religiosas como fenômenos capazes de promover deslocamentos populacionais, intensificar atividades comerciais e estimular a circulação de renda. Essa abordagem permite analisar os festejos de São Francisco das Chagas, em Canindé-CE, para além de sua dimensão devocional, reconhecendo sua importância na dinâmica territorial e econômica do município.

2.1. Território, Espaço e Mobilidade

A análise da mobilidade territorial durante os festejos de São Francisco das Chagas exige, inicialmente, compreender o território como uma construção social e histórica, constituída pelas relações estabelecidas entre os sujeitos e o espaço ao longo do tempo. Em Canindé CE, essa construção também se relaciona às manifestações de fé, às práticas religiosas e às tradições culturais que, ao longo do tempo, contribuíram para atribuir significados e funções específicas

ao espaço urbano. Nessa perspectiva, o território não deve ser compreendido apenas como uma área delimitada geograficamente, mas como um espaço dinâmico, produzido e transformado pelas relações sociais, econômicas, culturais, simbólicas e religiosas, envolvendo processos de apropriação, identidade, circulação, pertencimento e uso. Durante os festejos, essas dimensões tornam-se particularmente evidentes, uma vez que a chegada dos romeiros intensifica a circulação de pessoas e modifica temporariamente as formas de ocupação e utilização do território municipal.

Na perspectiva de Santos (1996), o espaço geográfico constitui uma realidade dinâmica, formada pela interação entre objetos e ações. A infraestrutura urbana, as vias de circulação, os estabelecimentos comerciais, os equipamentos religiosos e os espaços públicos constituem objetos que adquirem diferentes funções de acordo com as práticas sociais realizadas sobre eles.

Durante os festejos de São Francisco, essa característica torna-se particularmente evidente, os espaços normalmente utilizados pela população local passam a receber fluxos extraordinários de visitantes, ruas tornam-se corredores de circulação de romeiros; praças recebem atividades comerciais; estabelecimentos comerciais intensificam seu funcionamento; residências são utilizadas como formas temporárias de hospedagem; nos três últimos dias muitos romeiros se abrigam em baixo das arvores por falta de hospedagem ou por questões financeiras, os meios de transporte passam a operar em maior intensidade dentro do perímetro da cidade ligando a estátua do padroeiro e o complexo religioso da basílica de São Francisco.

A mobilidade, portanto, não deve ser compreendida apenas como deslocamento físico local, ela envolve relações entre origem, destino, trajetos, redes, infraestrutura e práticas sociais.

Haesbaert (2004) contribui para essa discussão ao compreender o território a partir da ideia de multiterritorialidade. Os sujeitos contemporâneos estabelecem relações simultâneas com diferentes territórios, deslocando-se entre espaços e construindo vínculos materiais e simbólicos diversos.

No caso das romarias, essa perspectiva permite compreender que o romeiro mantém vínculos com seu território de origem ao mesmo tempo em que estabelece uma relação temporária com Canindé CE, a cidade torna-se, durante determinado período, um território de experiência religiosa, sociabilidade e consumo.

2.2. Religião, Espaço Sagrado e Território

A Geografia da Religião oferece instrumentos importantes para interpretar a relação entre fé e território. Rosendahl (2002) destaca que a religião possui dimensão espacial e que os lugares sagrados constituem elementos importantes na organização do espaço, o local sagrado não se encontra isolado das demais dimensões da vida socioterritorial, ao seu redor desenvolvem-se práticas comerciais, culturais, turísticas e sociais.

Em cidades-santuário, essa relação torna-se ainda mais evidente, a presença de um santuário pode estimular a formação de equipamentos de hospedagem, alimentação, transporte, comércio especializado e serviços voltados aos visitantes. Canindé constitui exemplo expressivo desse processo, a Basílica de São Francisco das Chagas ocupa posição central na organização simbólica e espacial

da cidade, ao redor dela estruturam-se outros espaços associados à experiência do romeiro, como a Estátua de São Francisco, a Praça dos Romeiros, a Casa dos Milagres e outros equipamentos religiosos e turísticos.

A pesquisa realizada pela Secretaria do Turismo do Ceará (Setur-CE), em 2023, identificou a expressiva concentração de visitas em espaços diretamente associados à manifestação religiosa e à devoção franciscana em Canindé. Entre os locais mencionados pelos entrevistados, a Basílica de São Francisco das Chagas destacou-se com 90,20% das indicações, seguida pela Estátua de São Francisco, com 73,70%, e pela Praça dos Romeiros, com 61%. Esses percentuais demonstram a centralidade dos espaços religiosos e simbólicos na experiência dos visitantes, evidenciando sua influência na organização dos deslocamentos e na apropriação do espaço urbano. Nesse contexto, a Basílica e os demais pontos de referência da devoção franciscana constituem importantes elementos de orientação dos fluxos de romeiros, contribuindo para estruturar os percursos realizados na cidade e dinamizar as atividades comerciais e de prestação de serviços situadas em seu entorno.

3. FESTA, ROMARIA E ECONOMIA: A CONSTRUÇÃO DE UMA DINÂMICA SOCIOESPACIAL

As festas religiosas constituem acontecimentos capazes de articular diferentes dimensões da vida social, a dimensão religiosa permanece como fundamento, mas, ao seu redor, desenvolvem-se atividades econômicas, sociais e culturais.

Em Canindé CE, a festa de São Francisco das Chagas está historicamente relacionada à identidade do município desde a sua

origem que a presença franciscana na cidade e a consolidação das romarias contribuíram para a construção de um território reconhecido nacionalmente e mundialmente pela devoção ao santo.

O Governo do Ceará caracteriza os festejos como uma das principais manifestações religiosas do calendário nacional e destaca seus efeitos sobre a economia e o turismo local. Em 2023, a estimativa divulgada pelo governo municipal foi de aproximadamente 1,5 milhão de fiéis durante a celebração, é necessário, entretanto, diferenciar estimativas de público de dados de pesquisa amostral. O número de 1,5 milhão corresponde a uma estimativa institucional e não deve ser confundido com uma contagem censitária individualizada de visitantes. As hospedagens são um dos setores que são mais beneficiados, os visitantes também demandam alimentação, transporte, produtos religiosos, vestuário, artesanato, comércio varejista, serviços de comunicação, estacionamento e outros serviços.

Estudo publicado por Lima e Lima (2017) analisou especificamente as influências e os significados da Festa de São Francisco das Chagas sobre o comércio varejista e a vida cotidiana da população de Canindé. Os autores identificaram uma relação de interdependência entre a dimensão religiosa da festa e as atividades comerciais desenvolvidas na cidade. Esse resultado reforça a compreensão de que o sagrado e o econômico não constituem necessariamente dimensões isoladas.

4. CANINDÉ E A DINÂMICA TERRITORIAL DOS FESTEJOS

Canindé está localizado no Sertão Central do Ceará e possui papel regional relacionado tanto às atividades econômicas quanto à sua

função religiosa. Segundo o IBGE, o município apresentou população de 74.174 habitantes no Censo de 2022. A população estimada para 2026 é de 77.536 habitantes. A comparação entre a população residente e a quantidade estimada de visitantes durante determinados períodos evidencia a importância da população flutuante para compreender a dinâmica municipal, o território urbano passa a comportar, ainda que temporariamente, um número expressivo de pessoas que não residem no município, essa condição produz o que pode ser denominado intensificação territorial temporária.

Durante os festejos, aumentam os fluxos rodoviários, as romarias de pessoas que se deslocando em mutirões para pagar promessas feito ao santo a circulação de pedestres, a demanda por hospedagem, a procura por alimentação, a comercialização de produtos religiosos, os serviços de transporte, a ocupação dos espaços públicos e a procura por serviços diversos, movimentam a economia local.

A pesquisa feita pela Setur-CE realizada em 2023 demonstrou que 66,20% dos visitantes entrevistados chegaram a Canindé de ônibus, 19,20% de carro, 7,40% de van e 6,40% de motocicleta. Esses dados revelam que os deslocamentos são realizados por diferentes modalidades, indicando a existência de redes territoriais diversificadas.

5. MOBILIDADE TERRITORIAL E GERAÇÃO DE RENDA

A principal contribuição desta pesquisa consiste em demonstrar que a mobilidade dos romeiros constitui um dos elementos responsáveis pela geração e circulação de renda durante os festejos do santo padroeiro. Quando um visitante chega ao município, realiza uma

série de despesas. A pesquisa da Setur-CE de 2023 registrou gasto médio de R$ 611,34 por visitante durante uma permanência média de três dias. A maior parte dos gastos estava relacionada à hospedagem, seguida de alimentação, transporte, entretenimento e compras de artigos religiosos para presentear pessoas próximas de seus convívios diários.

Esse dado é particularmente significativo porque demonstra que a experiência religiosa produz uma cadeia de consumo, o dinheiro gasto pelo visitante não permanece necessariamente concentrado em um único setor, ele pode circular entre diferentes agentes econômicos formando, assim, um circuito econômico temporário associado à festa.

É importante evitar, contudo, afirmar que todo o dinheiro gasto permanece no município, parte dos produtos comercializados pode ser adquirida de fornecedores externos tais como os feirantes que temporariamente vem a Canindé vender seus artigos tais como roupas, temperos, panelas dentre outros e parte dos serviços pode envolver agentes econômicos que não residem em Canindé.

Dessa forma, a pesquisa permite afirmar a existência de circulação econômica associada aos festejos, mas não permite calcular, sem levantamento específico, qual parcela permanece efetivamente no município.

5.1. Comércio e Produtos Religiosos

O comércio constitui uma das atividades mais diretamente relacionadas à presença dos romeiros. a experiência religiosa frequentemente envolve a aquisição de imagens, medalhas, livretos de novenários, terços, camisetas, velas, objetos devocionais,

lembranças, artesanato e outros produtos, para os romeiros as mercadoria adquire significado que ultrapassa seu valor econômico movido pela fé e simbolismo, pois o objeto religioso pode representar uma lembrança da visita, o cumprimento de uma promessa, uma forma de agradecimento ou a materialização de uma experiência espiritual e com essa aquisição o comércio de produtos religiosos, portanto, participa simultaneamente da dimensão simbólica e econômica dos festejos.

5.2. Alimentação e Hospedagem

A hospedagem é um dos setores que mais claramente demonstra os efeitos econômicos da mobilidade que durante os festejos, a demanda por hospedagem aumenta significativamente. Os dados de 2024, com ocupação prevista de 91% em determinados dias e média de 100% na fase final da festa, evidenciam essa pressão sobre a rede de hospedagem que não consegue atender a demanda para o período, as residências são ocupadas, as pessoas alugam suas residências e passam a conviver alguns dias com a presença de seus inquilinos, uma forma de retirar um renda para ajudar no orçamento das despesas domesticas da família, muitos romeiro nos três últimos dias de festa devido o pouco dinheiro ou por falta de hospedagem passam a ocupar os espaços públicos nas sombras das arvores armam suas tendas fazem comidas e ali permanecem, as vezes ate por falta de dinheiro para pagar um alojamento.

Além dos hotéis e pousadas formais, a dinâmica da romaria também pode estimular outras formas de acolhimento temporário.

A alimentação igualmente constitui componente essencial. A permanência dos romeiros por vários dias significa demanda por

restaurantes, lanchonetes, vendedores ambulantes, pequenos comerciantes e outros estabelecimentos.

6. TRABALHO TEMPORÁRIO, COMÉRCIO INFORMAL E ESTRATÉGIAS DE RENDA

A economia associada às festas religiosas não se limita aos estabelecimentos formalmente constituídos, eventos de grande concentração populacional criam oportunidades temporárias para trabalhadores autônomos, comerciantes ambulantes, artesãos, prestadores de serviços e outros agentes.

Em Canindé CE, essa dimensão é especialmente importante porque a festa produz uma demanda concentrada em poucos dias e a economia da festa pode ser compreendida, nesse sentido, como um conjunto de estratégias utilizadas por diferentes sujeitos para ampliar ou complementar sua renda. Entre as atividades relacionadas direta ou indiretamente aos festejos podem ser identificadas: venda de alimentos e bebidas; comercialização de produtos religiosos; artesanato; comércio ambulante; transporte de passageiros; hospedagem; serviços de estacionamento; produção e venda de lembranças; serviços de apoio aos romeiros; atividades de guia e acompanhamento; serviços de limpeza e manutenção; e atividades relacionadas à organização das caravanas.

Não se pretende afirmar que todas essas atividades tenham o mesmo grau de formalização ou que sejam praticadas pela mesma população, o objetivo é demonstrar a diversidade de atividades econômicas que podem ser estimuladas pelo aumento temporário da demanda na cidade.

7. A FESTA COMO EVENTO DE REORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

A festa de São Francisco produz uma reorganização temporária do território de Canindé CE, essa reorganização pode ser observada em diferentes escalas, na escala regional, ocorre a formação de fluxos de pessoas provenientes de municípios e estados distintos, na escala municipal, há intensificação da circulação entre bairros, áreas comerciais, espaços religiosos, terminais e equipamentos urbanos, na escala local, ruas e praças podem adquirir novas funções durante os dias de maior movimento.

Esse processo confirma a ideia de Santos (1996) de que o espaço é produzido continuamente pela interação entre objetos e ações, a infraestrutura existente adquire novas funções quando submetida a uma demanda excepcional.

Rosendahl (2015) oferece importante contribuição para compreender essa dimensão temporal do espaço sagrado. O sagrado possui ritmos e temporalidades próprios, que modificam a experiência espacial em determinados períodos e em Canindé CE, a festa constitui justamente um desses momentos de intensificação.

8. A CIRCULAÇÃO DE RENDA E A ECONOMIA LOCAL

A relação entre mobilidade e economia pode ser representada pela seguinte sequência: ORIGEM DO ROMEIRO → DESLOCAMENTO → CHEGADA A CANINDÉ → HOSPEDAGEM → ALIMENTAÇÃO → COMÉRCIO → SERVIÇOS → CIRCULAÇÃO MONETÁRIA → GERAÇÃO/COMPLEMENTAÇÃO DE RENDA. Essa sequência demonstra que a mobilidade constitui condição para a realização de uma série de atividades econômicas, o deslocamento do romeiro cria uma demanda espacialmente concentrada e quanto maior a

permanência, maior tende a ser o número de necessidades atendidas localmente.

A pesquisa citada de 2023 mostrou permanência média de três dias e gasto médio de R$ 611,34. Se considerado apenas como exercício analítico, esse valor permite compreender a dimensão potencial do circuito econômico, entretanto, não se deve multiplicá-lo automaticamente pelo número estimado de visitantes sem conhecer a metodologia de contagem, o perfil amostral e a representatividade da pesquisa.

Para mensurar o impacto econômico global seria necessária uma pesquisa específica envolvendo número efetivo de visitantes, origem, tempo de permanência, gasto médio, composição dos gastos, origem dos fornecedores, trabalhadores envolvidos, arrecadação tributária, renda direta, renda indireta e efeitos sobre a economia.

9. OS EFEITOS SOBRE O TERRITÓRIO URBANO

Os efeitos territoriais da festa podem ser organizados em quatro dimensões principais: intensificação dos fluxos; intensificação do uso dos equipamentos urbanos; expansão das atividades econômicas; e reorganização temporária dos espaços. Essas quatro dimensões demonstram que o território é simultaneamente suporte e resultado das práticas sociais, a infraestrutura permite a realização da festa, mas a própria festa produz novas formas de utilização da infraestrutura., pois o aumento da população flutuante exige planejamento de mobilidade, limpeza urbana, segurança, abastecimento de água, saúde, transporte e organização do comércio.

10. DESAFIOS E LIMITES DA DINÂMICA ECONÔMICA

Embora os festejos produzam oportunidades econômicas, não se deve interpretá-los como solução automática para os problemas estruturais do município, a geração de renda é temporária e concentrada e nem todos os trabalhadores participam igualmente dos benefícios econômicos, além disso, parte dos produtos e serviços utilizados pelos visitantes pode ser fornecida por empresas ou agentes econômicos externos ao município. Assim, o aumento do consumo não significa necessariamente que todo o valor gerado permaneça no território.

Essa questão indica a necessidade de políticas públicas que ampliem os efeitos positivos da festa sobre a economia local, como fortalecimento dos pequenos empreendedores, capacitação, incentivo ao artesanato, organização dos espaços de comércio, qualificação da infraestrutura turística, melhoria da mobilidade urbana, ampliação dos serviços de acolhimento, fortalecimento da economia solidária e promoção dos produtos produzidos no próprio município e acessibilidade aos espaços de visitações.

11. RESULTADOS DA PESQUISA

A análise documental realizada permite sintetizar cinco resultados principais. Primeiro, os festejos de São Francisco das Chagas constituem importante fenômeno de mobilidade territorial, os visitantes chegam a Canindé CE provenientes de diferentes estados, com predominância do Ceará, Piauí, Maranhão e Pernambuco, o segundo, o deslocamento ocorre por diferentes modalidades, com predominância do transporte rodoviário coletivo e romarias a pé, o uso do ônibus representou 66,20% dos meios de transporte

indicados na pesquisa de 2023 o restantes se deslocaram de diversas formas, o terceiro, a permanência dos visitantes produzem demanda econômica., a média de três dias e o gasto médio de R$ 611,34 indicam circulação de recursos em hospedagem, alimentação, transporte, entretenimento e compras, o quarto, a festa provoca intensificação da ocupação dos equipamentos de hospedagem.

Em 2024, foram registradas expectativas de ocupação de 91% em determinado fim de semana e 100% na etapa final dos festejos, o quinto, a festa contribui para uma reorganização temporária do território urbano, articulando espaços religiosos, comerciais, residenciais, turísticos e de circulação. Esses resultados confirmam a hipótese de que a mobilidade territorial associada aos festejos possui efeitos sobre a economia local, impactando os diversos setores da economia do município.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste artigo demonstra que os festejos de São Francisco das Chagas constituem um fenômeno de grande relevância territorial, social, cultural e econômica para Canindé-CE. A festa tem como fundamento a fé e a devoção a São Francisco das Chagas seu padroeiro, entretanto, sua realização desencadeia uma série de processos que ultrapassam a dimensão religiosa devido ao grande deslocamento dos romeiros constitui o ponto inicial de uma dinâmica que envolve transporte, hospedagem, alimentação, comércio, serviços e circulação monetária e a mobilidade territorial, nesse sentido, não deve ser interpretada simplesmente como movimento entre origem e destino, ela constitui um processo capaz de produzir transformações no espaço e no território.

Em Canindé CE, a chegada dos romeiros modifica temporariamente o ritmo urbano e amplia a demanda por equipamentos e serviços, a festa pode ser compreendida como uma manifestação na qual fé, mobilidade e economia se encontram, os romeiros desloca-se motivado principalmente pela religiosidade e fé no santo milagroso e durante sua permanência na cidade estabelece relações econômicas com o território visitado.

Essa dinâmica beneficia diferentes segmentos e trabalhadores, especialmente aqueles ligados ao comércio, alimentação, transporte, hospedagem, artesanato e serviços. Contudo, os resultados também indicam que a geração de renda não deve ser automaticamente confundida com desenvolvimento econômico estrutural, pois gera efeitos que são fortemente sazonais e a permanência da renda no território precisa ser investigada empiricamente, poisa a festa religiosa transforma temporariamente a cidade em um território de intensa circulação humana, simbólica e econômica.

A principal contribuição deste estudo está em evidenciar que a mobilidade territorial dos romeiros constitui um dos principais mecanismos por meio dos quais a experiência de fé se materializa economicamente no território canindeense, situado no estado do Ceará, onde se realiza a maior romaria franciscana das Américas. Essa constatação também aponta para a necessidade de aprofundar a compreensão dos efeitos econômicos e sociais desse fenômeno, especialmente no que se refere à geração de trabalho, renda e às transformações nas dinâmicas territoriais durante o período festivo.

Nesse sentido, recomenda-se a realização de pesquisas futuras de natureza empírica que investiguem diretamente trabalhadores,

comerciantes, empresários, romeiros e gestores públicos. Tais estudos poderão contribuir para mensurar a quantidade de empregos temporários, o volume de vendas, a arrecadação tributária, o perfil dos trabalhadores envolvidos e a distribuição territorial da renda gerada durante os festejos, ampliando, assim, o conhecimento sobre as relações entre fé, mobilidade territorial e economia no município de Canindé CE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Edvânia Duarte; CASTELO BRANCO, Carolina Anselmo; MACIEL, Harine Matos; GOMES, Maria Antunizia; FEITOSA, Anny Kariny; MACHADO, Érica Priscilla Carvalho de Lima; MACIEL, Wlisses Matos. Festa de São Francisco: a importância do turismo religioso para a economia de Canindé - Ceará. ARACÊ, São José dos Pinhais, v. 7, n. 5, p. 23694-23712, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-161.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Canindé (CE): Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE, 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE CANINDÉ. Festa de São Francisco passa a integrar o calendário oficial de eventos de Canindé. Canindé, 2026.

CEARÁ. Governo do Estado. Com a festa de São Francisco, Ceará se torna epicentro da religiosidade popular no Brasil. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 2023.

CEARÁ. Governo do Estado. Festa de São Francisco, em Canindé, aquece o turismo religioso e eleva a ocupação hoteleira da cidade. Fortaleza: Secretaria do Turismo, 2024.

CEARÁ. Governo do Estado. Romaria de Canindé é recomendada por mais de 90% dos devotos, mostra pesquisa. Fortaleza: Secretaria do Turismo, 2023.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

LIMA, Francisco John Lennon Alves Paixão; LIMA, Maria das Graças de. Influências e significados da Festa de São Francisco das Chagas no comércio varejista e na cotidianidade da população de Canindé-CE. Caminhos de Geografia, Uberlândia, 2017.

ROSENDAHL, Zeny. Construindo a Geografia da Religião no Brasil. Espaço e Cultura, Rio de Janeiro, n. 15, 2003. DOI: 10.12957/espacoecultura.2003.7734.

ROSENDAHL, Zeny. Geografia da religião: uma proposição temática. GEOUSP Espaço e Tempo, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 9-19, 2002. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2002.123638.

ROSENDAHL, Zeny. Tempo e temporalidade, espaço e espacialidade: a temporalização do espaço sagrado. Espaço e Cultura, Rio de Janeiro, n. 35, p. 9-26, 2015.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTUÁRIO DE CANINDÉ. Romarias. Canindé: Santuário de São Francisco das Chagas, 2026.

---

[1] Professor efetivo da rede pública municipal de Canindé-CE. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail